



REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA

Publicação Oficial da Sociedade Brasileira de Anestesiologia
www.sba.com.br



REVISÃO

Coloides versus cristaloides em fluidoterapia guiada por objetivos, revisão sistemática e metanálise. Demasiadamente cedo ou demasiadamente tarde para obter conclusões



Javier Ripollés^{a,*}, Ángel Espinosa^b, Rubén Casans^c, Ana Tirado^a, Alfredo Abad^d, Cristina Fernández^e e José Calvo^f

^a Anestesia e Reanimação, Hospital Universitário Infanta Leonor, Madri, Espanha

^b Thorax anesthesiology and Intensive Care consultant, Thorax centrum, Karlskrona, Suécia

^c Hospital Clínico Universitario Lozano Blesa, Zaragoza, Espanha

^d Anestesia e Reanimação, Hospital Universitário La Paz, Madri, Espanha

^e Universidade Complutense de Madri, Unidade de Metodologia de Pesquisa e Epidemiologia Clínica, Serviço de Medicina Preventiva, Hospital Clínico San Carlos, Madri, Espanha

^f Universidade Complutense de Madri, Hospital Universitário Infanta Leonor, Madri, Espanha

Recebido em 29 de maio de 2014; aceito em 3 de julho de 2014

Disponível na Internet em 29 de abril de 2015

PALAVRAS-CHAVE

Hidratação;
Hidratação guiada por objetivos;
Coloides;
Derivados de hidroxietil amido;
Soluções isotônicas;
Revisão sistemática;
Metanálise

Resumo

Introdução: Foram feitos múltiplos ensaios clínicos em fluidoterapia guiada por objetivos (FGO), muitos deles com o uso de coloides para aprimoramento da pré-carga. Após a decisão da Agência Europeia de Medicamentos, existe ainda controvérsia sobre seu uso, seus benefícios e sua possível contribuição para a falência renal. O objetivo desta revisão sistemática e metanálise é comparar o uso de coloides de última geração, derivados de milho, com cristaloides em FGO para determinar as complicações e a mortalidade associadas.

Métodos: Busca bibliográfica em Medline, Pubmed, Embase e Biblioteca Cochrane de ensaios clínicos aleatórios nos quais se comparam cristaloides com coloides dentro de FGO para cirurgia não cardíaca de grande porte em adultos.

Resultados: Foram obtidas 130 referências das quais se selecionaram 38 e 29 foram analisadas; dessas, seis foram incluídas para revisão sistemática e metanálise, incluindo 390 pacientes. Observou-se que o uso de coloides não está associado a um aumento de complicações, mas sim a uma tendência a maior mortalidade (RR [IC 95%] 3,87 [1,121-13,38]; I² = 0,0%; p = 0,635).

Conclusões: Devido às limitações desta metanálise em decorrência do número escasso de ensaios clínicos aleatórios e pacientes incluídos, os resultados devem ser usados com cautela

* Autor para correspondência.

E-mails: ripo542@gmail.com, ripo542@hotmail.com (J. Ripollés).

KEYWORDS

Fluid therapy;
Objective-guided
fluid therapy;
Colloids;
Hydroxyethyl starch;
Crystalloids;
Systematic review;
Meta-analysis

e propõe-se a feitura de novos ensaios clínicos aleatórios, com potência estatística suficiente naqueles em que se comparam coloides balanceados e não balanceados com cristaloides balanceados e não balanceados, dentro de protocolos de FGO, que respeitem as indicações atuais e as sugestões emitidas pelos grupos de especialistas.

© 2014 Sociedade Brasileira de Anestesiologia. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Colloids versus crystalloids in objective-guided fluid therapy, systematic review and meta-analysis. Too early or too late to draw conclusions

Abstract

Introduction: Several clinical trials on Goal directed fluid therapy (GDFT) were carried out, many of those using colloids in order to optimize the preload. After the decision of European Medicines Agency, there is such controversy regarding its use, benefits, and possible contribution to kidney failure. The objective of this systematic review and meta-analysis is to compare the use of last-generation colloids, derived from corn, with crystalloids, in GDFT, to determine complications and mortality associated associated.

Methods: A bibliographic research was carried out in Medline, Pubmed, Embase and Cochrane Library, corroborating randomized clinical trials in those crystalloids are compared to colloids in GDFT for mayor non-cardiac surgery in adults.

Results: One hundred thirty references were found, among those 38 were selected, and 29 analyzed; of these, 6 were included for systematic review and meta-analysis, including 390 patients. It was perceived that the use of colloids it not associated with the increase of complications, but rather with a tendency to a higher mortality (RR [95% IC] 3.87 [1.121, 13, 38]); $I^2 = 0.0\%$; $p = 0.635$).

Conclusiones: Due to this meta-analysis' limitations for small number of randomized clinical trials and patients included, the results should be taken cautiously, and it is proposed to carry out new randomized clinical trials, with enough statistical power, comparing balanced and non-balanced colloids to balanced and non-balanced crystalloids, following the protocols of GDFT, respecting current guidelines and suggestions made by groups of experts.

© 2014 Sociedade Brasileira de Anestesiologia. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Introdução

Durante os últimos anos foram publicados múltiplos ensaios clínicos, assim como metanálises,¹⁻¹¹ nos quais se demonstrou que o uso de fluidoterapia guiada por objetivos (FGO) no perioperatório diminui as complicações pós-cirúrgicas,^{2-9,11} a permanência no hospital^{2,3} e a mortalidade.^{1,7,8} A FGO baseia-se no aprimoramento da pré-carga com o uso de líquidos, inotrópicos e/ou vasoconstritores mediante algoritmos projetados para esse fim, para alcançar um determinado objetivo de volume sistólico (VS), índice cardíaco ou transporte de oxigênio. O objetivo final desse aprimoramento é evitar a sobrecarga de líquidos, assim como a hipoperfusão tissular e a hipóxia.¹²

A partir de um ponto de vista fisiopatológico, a estabilização hemodinâmica com coloides deveria ter como resultado uma menor quantidade de líquidos administrados,¹³ assim como um tempo menor em que o paciente se encontraria em uma situação de hipovolemia relativa e possível hipoperfusão tissular.¹⁴

Após examinar a evidência disponível, e com base principalmente em três estudos,¹⁵⁻¹⁷ em junho de 2013 o

Pharmacovigilance Risk Assessment Committee da Agência Europeia de Medicamentos concluiu que os benefícios do uso de coloides (hidroxiethylamidos [HEA]) eram menores do que seus riscos,¹⁸ da mesma maneira que a Food and Drug Administration, que recomendou evitar seu uso nos pacientes com sepse e em pacientes com insuficiência renal (IR).¹⁹ Essas conclusões basearam-se em estudos feitos em pacientes com sepse, não no contexto de estabilização hemodinâmica intraoperatória por sangramento ou hipovolemia relativa, e a possibilidade de extrapolar as conclusões é discutível. Recentemente, Gillies et al.,²⁰ após fazer uma revisão sistemática e metanálise nas quais coloides foram comparados com tipos distintos de líquidos, concluíram que o uso de HEA não aumentava a mortalidade, a permanência no hospital, a IR ou a necessidade de depuração extrarrenal;²⁰ no entanto, nessa metanálise não se compararam coloides com cristaloides em estudos em que se usasse um algoritmo de FGO e somente incluíram três ensaios clínicos randomizados (ECR) nos quais se comparassem coloides com cristaloides em cirurgia não cardíaca.²¹⁻²³ O objetivo desta revisão sistemática e metanálise é determinar se o uso de coloides de última geração, derivados do milho (HE 6%: 130/0,4),

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2749037>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2749037>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)